

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2010. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do quarto trimestre do exercício de 2009 (4T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2008, exceto quando especificado em contrário.

## Lucro Líquido é de R\$ 633 milhões e EBITDA alcança R\$ 663 milhões no 4T09, respectivamente, 39% e 77%, superiores ao 3T09

Em 2009, os principais destaques Financeiros foram:

- Receita Líquida acumulada de R\$ 10,9 bilhões.
- EBITDA de R\$ 1,5 bilhão e margem EBITDA de 14%.
- Lucro líquido acumulado de R\$ 1,3 bilhão.
- Vendas totais de 5,6 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos.
- Vendas e transferências de minério de ferro de 5,3 milhões de toneladas.
- Investimentos totalizam R\$ 2,1 bilhões.
- Saldo de Caixa em 31/12/09: R\$ 3,1 bilhões.

### Destaques Consolidados

R\$ milhões	4T09	4T08	3T09	Var. 4T09/4T08	2009	2008	Var. 2009/2008
Produção aço bruto (mil t.)	1.843	1.983	1.824	-7%	5.637	8.022	-30%
Vendas Físicas (mil t.)	1.703	1.458	1.694	17%	5.621	7.176	-22%
Receita Líquida	2.984	3.729	2.858	-20%	10.924	15.707	-30%
Lucro (Prejuízo) Líquido	633	936	454	-32%	1.344	3.224	-58%
EBITDA (a)	663	1.421	374	-53%	1.486	6.008	-75%
Margem EBITDA	22,2%	38,1%	13,1%	-15,9 p.p.	13,6%	38,3%	-24,7 p.p.
Investimentos	704	447	600	57%	2.061	2.225	-7%
Caixa	3.083	4.008	2.998	-23%	3.083	4.008	-23%

(a) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

### Dados de Mercado - 31/12/09

**Valor de Mercado: R\$ 25,0 bilhões**

**BM&F Bovespa: USIM5 R\$ 49,39/ação**  
**USIM3 R\$ 50,09/ação**

**EUA/OTC: USNZY US\$ 29,03/ADR**

**Latibex: XUSI € 19,74**  
**XUSIO € 19,85**

### Índice Interativo

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho dos Negócios:**
  - Mineração e Logística
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- **Mercado de Capitais**
- **Outros Destaques do Trimestre**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**



## Considerações Iniciais

*No quarto trimestre do ano, a Usiminas apurou uma receita líquida de R\$ 3,0 bilhões, lucro líquido de R\$ 633 milhões e geração de caixa medida pelo EBITDA de R\$ 663 milhões, que confirmam a recuperação observada a partir do 2º semestre de 2009. Com isso, no acumulado do exercício, estas cifras atingiram, respectivamente, R\$ 10,9 bilhões, R\$ 1,3 bilhão e R\$ 1,5 bilhão. Estes resultados foram substancialmente inferiores quando comparados aos alcançados em 2008, e refletem o cenário adverso enfrentado pela Companhia, fruto dos efeitos da crise econômica global, especialmente no decorrer do 1º semestre do ano, quando a retração da demanda de aço se mostrou a mais alta da história da siderurgia.*

*A Usiminas, todavia, respondeu rapidamente, cortando seus custos, adiando projetos, promovendo a parada de equipamentos e, por conseqüência, reduzindo seu volume de produção e vendas. Promoveu ainda o ajuste de seus estoques e reduziu a força de trabalho, todas estas medidas tomadas com cuidado e critério, a fim de enfrentar a drástica queda da demanda de aços planos no país e no mundo.*

*Não obstante, prosseguiu com os investimentos estratégicos em curso, para os quais cerca de R\$ 2,1 bilhões foram desembolsados em 2009, a fim de assegurar a presença da Usiminas nos segmentos de maior potencial de desenvolvimento.*

*Mas foi também um ano de profundas mudanças e, para dar maior visibilidade aos seus negócios, as áreas de atuação da Companhia foram agrupadas em quatro unidades: Mineração e Logística, Siderurgia, Transformação do Aço e Bens de Capital. Esta reorganização estrutural por que passa a Usiminas busca modernizar processos e prepará-la para o futuro, garantir a liderança na produção de aço, investir em novos negócios e verticalizar os processos industriais, para oferecer soluções e produtos de maior valor agregado. Exemplo disso foi a criação da Soluções Usiminas, que atuará não só na distribuição, mas também no beneficiamento do aço. A Usiminas Mecânica, braço do Grupo no setor de bens de capital, também faz parte da estratégia da Companhia de agregar valor ao produto e ampliar a entrega de produtos manufaturados ao cliente final.*

*Passado o momento mais agudo e vencidos os desafios, a Usiminas prepara-se agora para uma nova fase de desenvolvimento. Com novos valores, visão e objetivos, é hoje uma Empresa muito mais forte, ágil e moderna, pronta para capturar todas as oportunidades presentes e futuras, e responder adequadamente às expectativas de seus “stakeholders”.*

## Resultados Consolidados

### Desempenho Econômico e Financeiro

#### Receita Líquida

A receita do 4T09 cresceu 4% em relação ao 3T09 decorrente principalmente do melhor mix de produtos vendidos e dos melhores preços praticados, vez que o aumento do volume vendido foi de 1%.

A contínua valorização do real frente ao dólar norte-americano fez com que as exportações perdessem novamente competitividade.

A receita acumulada do ano, quando comparada ao mesmo período anterior, decresceu em decorrência da conjugação do menor volume de vendas e menores preços praticados no período em ambos os mercados.

### Receita Líquida

	4T09	3T09	4T08	2009	2008
<b>MI</b>	<b>83%</b>	<b>82%</b>	<b>79%</b>	<b>83%</b>	<b>86%</b>
<b>ME</b>	<b>17%</b>	<b>18%</b>	<b>21%</b>	<b>17%</b>	<b>14%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O decréscimo do CPV no trimestre, quando comparado ao 3T09 (queda de R\$ 123 milhões), foi decorrente, principalmente, do menor custo das matérias-primas e subprodutos gerados no processo de produção.

No ano, quando comparado a 2008, os itens que mais contribuíram para a redução do CPV da ordem de 9% foram: o menor volume comercializado, a reclassificação dos custos com a ociosidade dos equipamentos para a linha de outras despesas operacionais e, ainda, a redução de custos de matérias-primas, em razão da redução de preços e do efeito câmbio.

A margem bruta da Companhia apresentou a seguinte evolução:

### Margem Bruta

4T09	3T09	4T08	2009	2008
<b>22,3%</b>	<b>14,6%</b>	<b>39,8%</b>	<b>19,0%</b>	<b>38,3%</b>

### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas operacionais no 4T09, na comparação com o 3T09, reduziram-se em R\$ 236 milhões, reflexo, principalmente, da reversão de provisões para contingências judiciais e superávit atuarial do Fundo de Pensão.

Na análise dos resultados anuais, as despesas cresceram 13%, impactadas negativamente pelo reconhecimento do custo de ociosidade, compensados parcialmente pela reversão de provisões para contingências judiciais, superávit atuarial do Fundo de Pensão e outros. No total as despesas elevaram-se em R\$ 131,5 milhões.

A margem operacional da Companhia apresentou a seguinte evolução:

### Margem Operacional

4T09	3T09	4T08	2009	2008
<b>21,9%</b>	<b>5,8%</b>	<b>35,7%</b>	<b>8,3%</b>	<b>31,7%</b>

### EBITDA

O EBITDA do 4T09 cresceu R\$ 289 milhões, 77% superior ao do 3T09, reflexo da melhoria dos preços praticados no período.

No ano de 2009, o EBITDA reduziu-se em 75% quando comparado a 2008, decorrente, principalmente, do menor volume de vendas e preços nos mercados interno e externo. As margens estão indicadas conforme quadro abaixo:

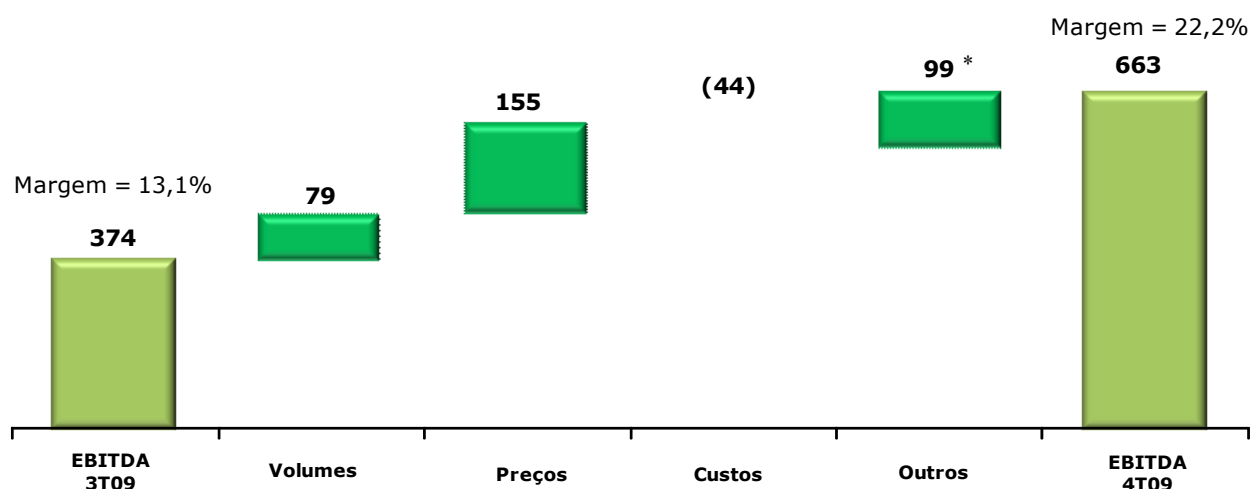
### Margem EBITDA

4T09	3T09	4T08	2009	2008
<b>22,2%</b>	<b>13,1%</b>	<b>38,1%</b>	<b>13,6%</b>	<b>38,3%</b>



## Variação EBITDA 3T09 x 4T09

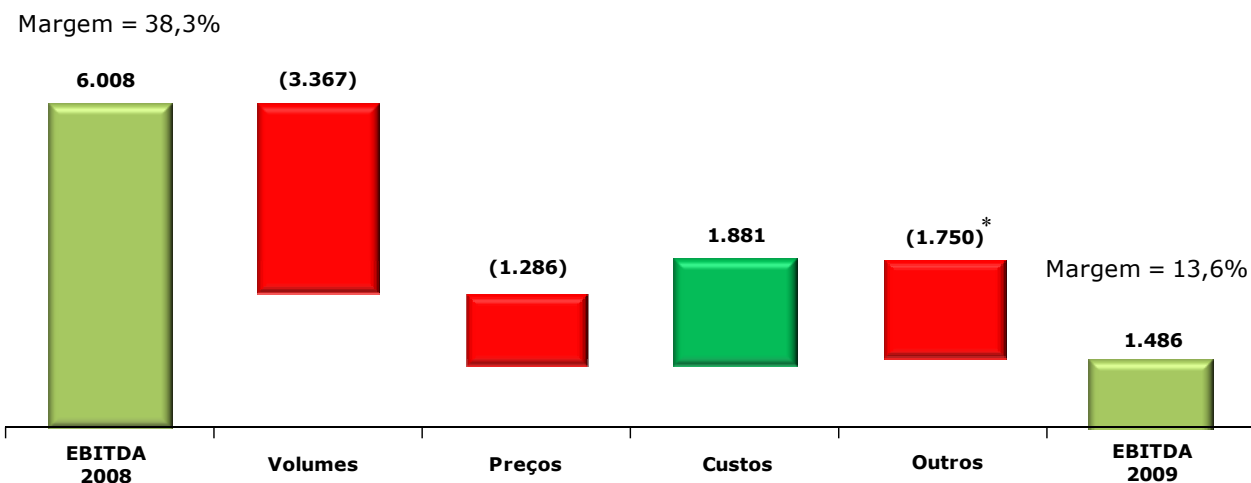
R\$ Milhões



\* Variação de estoques, produtos adquiridos para revenda, subprodutos consumidos/gerados, almoxarifado e outros.

## Variação EBITDA 2008 x 2009

R\$ Milhões



\* Variação de estoques, produtos adquiridos para revenda, subprodutos consumidos/gerados, almoxarifado e outros.

## Capital de Giro

Visando a manutenção da liquidez, a Usiminas reduziu seu nível de estoques e, no encerramento do exercício, o montante acumulou R\$ 1,4 bilhão, representado basicamente pela redução de matérias-primas e insumos, produtos em processo e produtos acabados.



## Resultado Financeiro

A valorização do real frente ao dólar norte-americano no trimestre foi de 2%, substancialmente inferior à valorização registrada no 3T09 que atingiu 9%. Isto ocasionou uma receita líquida financeira 61% menor, alcançando R\$ 94 milhões, contra uma receita de R\$ 243 milhões apurada no 3T09.

No acumulado do exercício de 2009, a valorização do real frente ao dólar acumulou 26%, enquanto que no exercício de 2008 a desvalorização foi da ordem de 32%. Com isso, as receitas de 2009 acumularam R\$ 804 milhões, enquanto que em 2008 foi apurada uma "despesa financeira líquida" de R\$ 1,2 bilhão.

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	4T09	4T08	3T09	Var. 4T09/4T08	2009	2008	Var. 2009/2008
Efeitos Cambiais	75.141	(651.088)	359.308	-	1.060.208	(898.990)	-
Varição Cambial	70.031	(694.134)	282.725	-	970.527	(925.804)	-
Receitas (Despesas) de Hedge	5.110	43.046	76.583	-88%	89.681	26.814	234%
Valor de Mercado das Operações de Swap (Lei 11.638)	45.449	(107.565)	(21.913)	-	(16.678)	(93.938)	-82%
Receitas Financeiras	97.552	133.811	75.773	-27%	377.721	498.474	-24%
Despesas Financeiras	(109.000)	(192.208)	(115.560)	-43%	(488.247)	(594.183)	-18%
Efeitos Monetários	(15.640)	(22.484)	(54.234)	-30%	(129.467)	(99.264)	30%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>93.502</b>	<b>(839.534)</b>	<b>243.374</b>	<b>-</b>	<b>803.537</b>	<b>(1.187.901)</b>	<b>-</b>

## Participação em Controladas e Coligadas

No 4T09 o resultado da participação em controladas e coligadas foi de R\$ 85 milhões ante os R\$ 170 milhões do 3T09, que incluía o ganho de R\$ 128 milhões da Ternium, proveniente da venda da participação na Sidor. No ano de 2009, o resultado foi 63% inferior, reflexo também da crise mundial que afetou os resultados da Ternium.

## Lucro Líquido

O lucro líquido de R\$ 633 milhões no 4T09 foi 39% superior ao apurado no 3T09, em decorrência do melhor resultado operacional no período.

No ano, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 1,3 bilhão e, quando comparado a 2008, apresentou queda de 58%, decorrente do menor volume de vendas e respectiva receita e pelo custo de ociosidade pela parada ou redução do nível de atividade de alguns equipamentos da produção, compensados parcialmente por ganhos cambiais decorrentes da valorização do real frente ao dólar, que foi de 26% no período.

## Endividamento

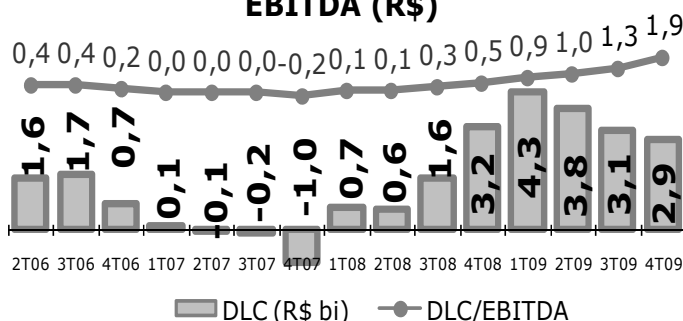
A dívida bruta total em 31/12/09 somava R\$ 5,9 bilhões, contra R\$ 7,2 bilhões em 31/12/08. Já a dívida líquida era de R\$ 2,9 bilhões, contra R\$ 3,2 bilhões em 31/12/08 e a amortização líquida (amortização menos ingressos novos) totalizou R\$ 303 milhões em 2009. No encerramento do exercício a composição da dívida por moeda estava representada da seguinte forma: 59% em moeda estrangeira e 41% em moeda nacional.

Com relação aos contratos de empréstimos e financiamentos assumidos pela Companhia, ressalta-se que nenhum "covenant" financeiro foi quebrado no ano de 2009.

### Posição – 31/12/09

<b>Saldo de Caixa - R\$ bilhões</b>	<b>3,1</b>
<b>Índice Dívida Total/EBITDA</b>	<b>4,0 x</b>
<b>Índice Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,9 x</b>

### Dívida Líquida Consolidada / EBITDA (R\$)

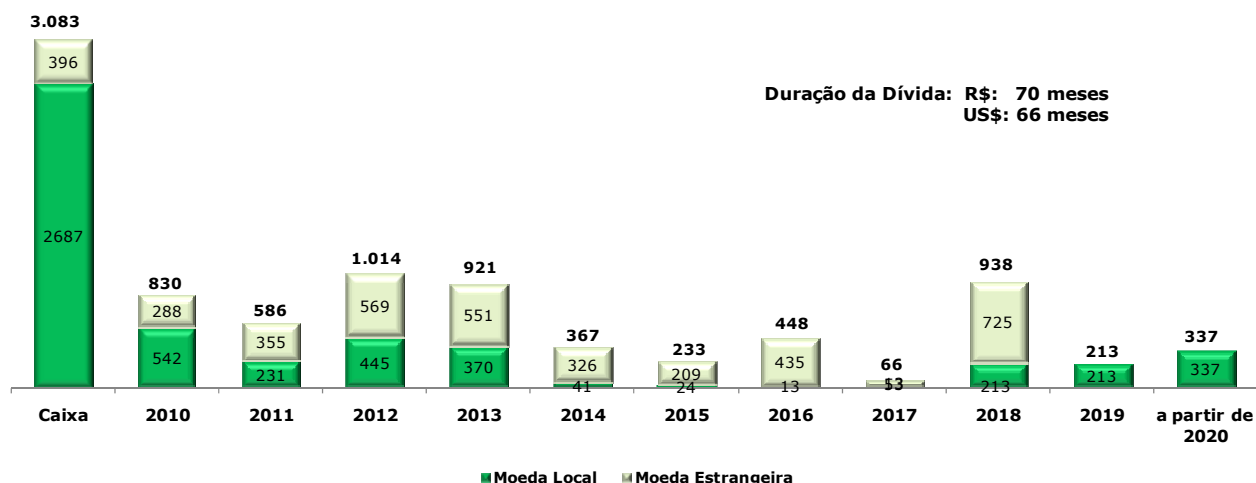


### Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-dez-09			%	30-set-09	Var. dez09/set09
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Estrangeira (*)</b>	<b>288.465</b>	<b>3.222.980</b>	<b>3.511.445</b>	<b>59%</b>	<b>3.602.611</b>	<b>-3%</b>
TJLP	152.570	449.126	601.696	-	643.932	-7%
Debentures	18.669	1.100.000	1.118.669	-	1.121.237	0%
Tributos Parcelados	70.087	85.859	155.946	-	108.128	44%
FEMCO	7.481	252.287	259.768	-	342.226	-24%
Outros	293.570	12.425	305.995	-	296.923	3%
<b>Moeda Nacional</b>	<b>542.377</b>	<b>1.899.697</b>	<b>2.442.074</b>	<b>41%</b>	<b>2.512.446</b>	<b>-3%</b>
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>830.842</b>	<b>5.122.677</b>	<b>5.953.519</b>	<b>-</b>	<b>6.115.057</b>	<b>-3%</b>
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	<b>3.083.047</b>	-	<b>2.998.151</b>	<b>3%</b>
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.870.472</b>	<b>-</b>	<b>3.116.906</b>	<b>-8%</b>

(\*) 98% do total de moedas estrangeiras é US dólar

### Perfil de Vencimentos



## Plano de Investimentos (Capex)

Os investimentos no imobilizado no 4T09 somaram R\$ 704 milhões e acumularam R\$ 2,1 bilhões em 2009. A situação atual dos principais projetos de investimentos está detalhada abaixo:

Investimentos	Objetivo	Status	Capex do Projeto	Capex Realizado até Dezembro/2009
Nova coqueria (nº3)	Produção de 750.000 ton/ano de coque. (Ipatinga)	Fabricação dos equipamentos concluída. Obras civis e montagem em andamento. Start-up: 1T/2010.	R\$ 707 milhões	R\$ 580 milhões
Expansão da Laminação de Chapas Grossas	Incremento para 1.350.000 t/a Resfriamento acelerado - atendimento aos requisitos dos projetos de exploração do pré sal. (Ipatinga)	Expansão - Start-up: 4T/2012 Equipamentos do Resfriamento Acelerado em fase de fabricação. Obras civis em andamento. Start-up: 3T/2010.	R\$ 1,050 bilhão	R\$ 338 milhões
Nova Linha de Galvanização	Produção de 550.000 ton/ano de galvanizados a quente. (Ipatinga)	Obras civis e montagem do edifício em andamento. Fabricação das estruturas do edifício em andamento pela Usiminas Mecânica. Início da Montagem da Linha: Previsão Março 2010. Start-up: 1T/2011.	R\$ 914 milhões	R\$157 milhões
Linha de Tiras a Quente nº2	Produção de 2,3 milhões de ton/ano. (Cubatão)	Laminador, Forno de Reaquecimento e Laminador de Encruamento: equipamentos contratados e em fase de projeto detalhado e de fabricação. Obras civis e Montagem: em andamento. Fabricação das estruturas do edifício pela Usiminas Mecânica. Start-up: 2T/2011	R\$ 2,530 bilhões	R\$731 milhões

## Investimentos em Andamento nas Unidades de Negócio

### Soluções Usiminas

Ampliação da Planta de Taubaté/SP (4ª Fase): equipamento *press blank line* em fabricação, com embarque previsto para outubro/2010. O início das obras civis do edifício está programado para junho/2010 e o início de operação da planta é estimado para abril/2011. O objetivo é aumentar a capacidade em 70 mil toneladas (25% da capacidade atual), para fornecimento de *blanks* (platinas) para a indústria automobilística.

### Usiminas Mecânica

Instalação em Ipatinga/MG de uma nova unidade de fundição até o 4º trimestre de 2011. O objetivo do projeto é modernizar e ampliar a Fundição da Usiminas Mecânica de forma a aumentar a produção e enobrecer o mix de produtos aproveitando a oportunidade de novos negócios.

Equipamentos para as Linhas de Moldagem Manual e Mecanizada e demais equipamentos em fase de licitação. O início das obras está programado para junho/2010.

### Automotiva Usiminas

Em implantação o Projeto para expansão da capacidade de produção com a ampliação da linha de armação/soldagem, onde serão construídos galpões e instalação de toda a infra-estrutura para abrigar a linha de *Body Shop* de uma nova cabine, a ser lançada no mercado.

O projeto encontra-se em fase de fabricação das estruturas e construção da fundação dos pilares. O equipamento principal está em fase de fabricação e o término de implantação do projeto está previsto para o 1º trimestre de 2011.

## Desempenho das Unidades de Negócios em 2009

A partir desta divulgação, os resultados gerenciais das Unidades de Negócios, estão sendo apresentados com uma abertura mais detalhada, sendo as transações inter e intra-Companhia apuradas em valores e condições de mercado.

### Usiminas Consolidado

#### Mineração e Logística

#### Siderurgia

#### Transformação do Aço

#### Bens de Capital

**Ativos Minerários  
Participação na MRS**

**Usina de Ipatinga  
Usina de Cubatão  
Participação na Ternium**

**Unigal  
Soluções Usiminas  
Automotiva Usiminas**

**Usiminas Mecânica**

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - 4T09 - 2009 - Pró-forma não auditado

R\$ milhões	Mineração e Logística		Siderurgia		Transformação do aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	4T09	2009	4T09	2009	4T09	2009	4T09	2009	4T09	2009	4T09	2009
<u>Receita Líquida de Vendas</u>	<u>108</u>	<u>407</u>	<u>2.766</u>	<u>9.701</u>	<u>560</u>	<u>2.117</u>	<u>292</u>	<u>953</u>	<u>(743)</u>	<u>(2.254)</u>	<u>2.983</u>	<u>10.924</u>
Mercado Interno	108	407	2.291	7.980	541	2.029	292	933	(743)	(2.254)	2.489	9.095
Mercado Externo	0	0	475	1.721	19	88	0	20	0	0	494	1.829
Custo Produtos Vendidos	(47)	(161)	(2.305)	(8.406)	(464)	(1.849)	(235)	(770)	733	2.342	(2.318)	(8.844)
Lucro Bruto	61	246	461	1.295	96	268	57	183	(10)	88	665	2.080
<u>(Despesas)/Receitas Operacionais</u>	<u>(21)</u>	<u>(72)</u>	<u>61</u>	<u>(842)</u>	<u>(35)</u>	<u>(177)</u>	<u>(19)</u>	<u>(70)</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>(14)</u>	<u>(1.161)</u>
Lucro (Prej) Operacional antes Financ.	40	174	522	453	61	91	38	113	(10)	88	651	919
<b>EBITDA</b>	<b>47</b>	<b>202</b>	<b>504</b>	<b>912</b>	<b>79</b>	<b>151</b>	<b>43</b>	<b>133</b>	<b>(10)</b>	<b>88</b>	<b>663</b>	<b>1.486</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>44%</b>	<b>50%</b>	<b>18%</b>	<b>9%</b>	<b>14%</b>	<b>7%</b>	<b>15%</b>	<b>14%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22%</b>	<b>14%</b>

## MINERAÇÃO E LOGÍSTICA

No último trimestre foram superados recordes já alcançados em 2009 e a produção de minério de ferro aumentou cerca de 8% se comparada ao 3T09. Foi 1,6 milhão de toneladas produzidas que significam um ritmo de 6,2 milhões de toneladas ao ano e a meta para 2010 é alcançar a produção de 7,0 milhões de toneladas. A produção finalizou 2009 com 5,5 milhões de toneladas, e, comparando-se ao volume de 2008, verifica-se um aumento de 44% na geração de produto.

Os bons resultados se estendem em todos os setores. A Lavra teve um aumento de 50% na movimentação de materiais, finalizando o ano de 2009 em 19 milhões de toneladas. A movimentação evoluiu gradativamente ao longo do ano, e no quarto trimestre foram movimentadas 5,8 milhões de toneladas.



O setor de Comercialização e Logística também comemorou um recorde anual. No mês de dezembro foram transferidas para as Usinas de Ipatinga e Cubatão 490 mil toneladas de minério de ferro, totalizando 1,4 milhão de toneladas no último trimestre de 2009 e 4,9 milhões de toneladas no ano, além da venda de 400 mil toneladas para terceiros. Para 2010, além das transferências, a Mineração pretende exportar seu produto, conquistando mais uma fatia do mercado.

Os trabalhos relativos à sondagem foram concluídos e a previsão de término de análise dos dados gerados pela sondagem é para o final do 1º trimestre de 2010.

As vendas totais e transferências às usinas de Ipatinga e Cubatão estão demonstradas pelo quadro abaixo:

#### Minério de Ferro

Mil toneladas	4T09	4T08	3T09	Var. 4T09/4T08	Var. 4T09/3T09	2009	2008	Var. 2009/2008
<b>Produção</b>	<b>1.559</b>	<b>986</b>	<b>1.438</b>	<b>58%</b>	<b>8%</b>	<b>5.476</b>	<b>3.816</b>	<b>44%</b>
Vendas	9	587	149	-98%	-94%	390	2.990	-87%
Transferências para as Usinas	1.433	971	1.256	48%	14%	4.924	1.204	309%
<b>Total - Vendas + Transferências</b>	<b>1.442</b>	<b>1.558</b>	<b>1.405</b>	<b>-7%</b>	<b>3%</b>	<b>5.314</b>	<b>4.194</b>	<b>27%</b>

### Logística – Participação na MRS

Até setembro de 2009 a MRS atingiu a receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, tendo transportado 92,5 milhões de toneladas úteis de cargas em geral, dentre minério de ferro, carvão/coque, produtos siderúrgicos, cimento e outros.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste no transporte de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres com a logística integrada.

Usiminas, Vale, MBR, Gerdau e CSN integram o Grupo de Acionistas que controla a MRS. A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

## S I D E R U R G I A

### Conjuntura e Perspectivas

O ano de 2009 foi marcado por uma das mais profundas crises já vividas pela economia internacional, impactando todas as regiões do mundo. No Brasil praticamente todos os setores foram afetados, sobretudo os direcionados à exportação. A partir do 2º trimestre do ano, iniciou-se um processo de recuperação gradual da economia, sustentado principalmente pelo mercado interno. O setor siderúrgico, em todo mundo, foi um dos mais impactados pela crise financeira internacional e todas as cadeias produtivas das quais a siderurgia participa foram intensamente atingidas. Pela primeira vez as usinas brasileiras se viram obrigadas a reduzir a produção dos altos fornos e o Brasil se tornou um importador líquido de produtos que utilizam aço.

As vendas das usinas em 2009 foram reduzidas em todos os segmentos de mercado, mas alguns setores como o automotivo e utilidades domésticas caíram menos, favorecidos pela redução de impostos e melhores condições de crédito. Os setores de bens de capital, por outro lado, foram muito afetados pela redução dos investimentos e das exportações e apresentaram maiores retrações. As importações de aço, que já vinham crescendo desde 2007, evoluíram significativamente em 2009 em função da oferta de produtos originados de países como a China, Rússia e Ucrânia, além da valorização do real.

O ano de 2010 nasce sob uma expectativa positiva, dadas as expectativas de mercado para o crescimento do PIB superior a 5% e de cerca de 12% na produção industrial, ao mesmo tempo em que se espera uma retomada, ainda que parcial, das principais economias do mundo e,

nesse sentido, as perspectivas são de crescimento das vendas aos diversos segmentos do mercado, prevendo-se um crescimento da demanda por aços planos no mercado interno, da ordem de 20%, segundo dados preliminares do Instituto Aço Brasil – IABr.

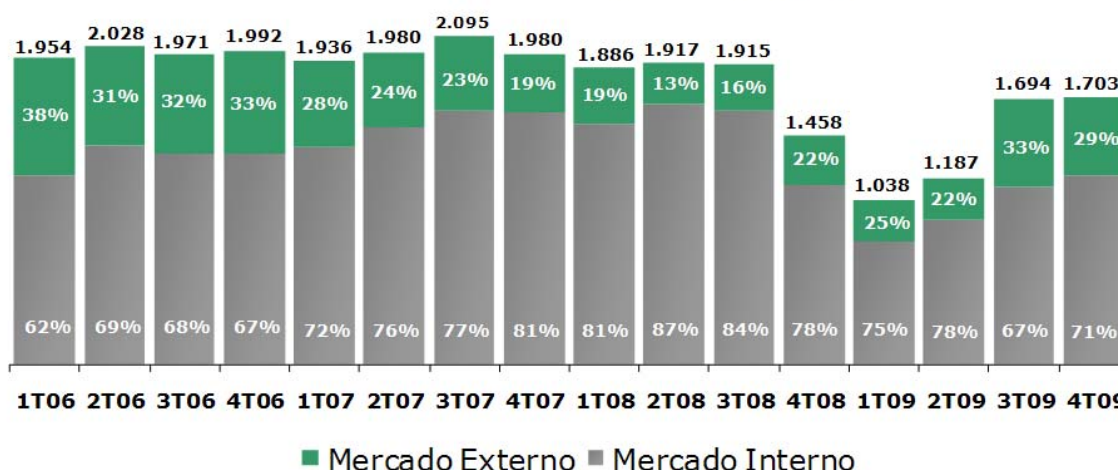
No médio e longo prazo haverá impactos favoráveis decorrentes dos investimentos necessários para a realização dos mega eventos esportivos e dos investimentos para exploração dos campos de petróleo do pré-sal. Este cenário deverá representar para a indústria siderúrgica um aumento contínuo no consumo de aço.

## Desempenho das Vendas

As vendas físicas totais no 4T09 mantiveram-se estáveis em relação ao 3T09, elevando-se em cerca de nove mil toneladas, alcançando o volume de 1,7 milhão de toneladas. Ao mercado interno foram destinadas 1,2 milhão de toneladas de produtos, representando um crescimento de 7% em relação ao 3T09, reflexo do início da recuperação da economia e do mercado que se verificou a partir do 2º semestre do ano. Já as exportações decresceram 12% em relação ao 3T09 e representaram 29% das vendas no trimestre.

No encerramento do exercício, as vendas físicas em 2009 totalizaram 5,6 milhões de toneladas, substancialmente inferiores ao volume despachado em 2008, em razão da redução da demanda de aços planos no país e no mundo.

## Vendas Consolidadas (mil t)



### Exportação - Principais Mercados – 4T09

País	Mil Toneladas	Participação %
Chile	59	12%
Espanha	46	9%
EUA	46	9%
México	45	9%
Coréia do Sul	40	8%
Indonésia	39	8%
Peru	35	7%
Argentina	32	6%
Outros	153	32%
<b>Total</b>	<b>494</b>	<b>100%</b>

### Exportação - Principais Mercados – 2009

País	Mil Toneladas	Participação %
China	221	14%
Coréia do Sul	139	9%
Chile	139	9%
EUA	138	9%
Argentina	126	8%
Espanha	106	7%
México	102	6%
Colômbia	76	5%
Outros	532	33%
<b>Total</b>	<b>1.579</b>	<b>100%</b>

### Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Mil toneladas	4T09		3T09		4T08		Var. 4T09/4T08	2009		2008		Var. 2009/2008
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.209</b>	<b>100%</b>	<b>1.133</b>	<b>100%</b>	<b>1.143</b>	<b>100%</b>	<b>6%</b>	<b>4.043</b>	<b>100%</b>	<b>5.949</b>	<b>100%</b>	<b>-32%</b>
Automotivo	408	34%	378	33%	369	32%	11%	1.419	35%	1.877	32%	-24%
Industrial	301	25%	288	25%	427	37%	-30%	982	24%	1.801	30%	-45%
Grande Rede	500	41%	467	41%	347	31%	44%	1.642	41%	2.271	38%	-28%

### Receita Líquida por Tonelada

RS / ton.	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08	1T08	4T07
Chapas Grossas	1.712	1.570	1.860	2.475	2.993	2.486	2.112	1.892	1.887
Laminados a Quente	1.472	1.477	1.707	1.991	2.202	1.951	1.622	1.447	1.455
Laminados a Frio	1.671	1.539	1.862	2.058	2.391	2.151	1.836	1.676	1.720
Eletro galvanizados	2.208	2.093	2.286	2.558	2.552	2.399	2.237	2.068	2.076
Galvanizados Imersão a quente	2.440	2.253	2.344	2.572	2.817	2.525	2.328	2.245	2.161
Produtos Processados	2.413	2.250	1.647	2.386	2.557	2.224	1.958	1.913	1.972
Placas	790	649	700	1.087	1.551	1.444	902	850	774
<b>Total Geral</b>	<b>1.623</b>	<b>1.493</b>	<b>1.781</b>	<b>2.146</b>	<b>2.416</b>	<b>2.138</b>	<b>1.910</b>	<b>1.649</b>	<b>1.666</b>

### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	4T09		4T08		3T09		Var. 4T09/4T08	2009		2008		Var. 2009/2008
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.703</b>	<b>100%</b>	<b>1.458</b>	<b>100%</b>	<b>1.694</b>	<b>100%</b>	<b>17%</b>	<b>5.621</b>	<b>100%</b>	<b>7.176</b>	<b>100%</b>	<b>-22%</b>
Chapas Grossas	331	19%	339	23%	277	16%	-2%	1.099	20%	1.774	25%	-38%
Laminados a Quente	519	30%	408	28%	488	29%	27%	1.674	30%	2.197	31%	-24%
Laminados a Frio	500	29%	357	25%	468	28%	40%	1.551	28%	1.729	24%	-10%
Eletro galvanizados	65	4%	42	3%	63	4%	55%	203	4%	242	3%	-16%
Galvaniz. Imersão a Quente	102	6%	94	6%	125	7%	9%	419	7%	448	6%	-6%
Produtos Processados	42	2%	44	3%	38	2%	-5%	146	3%	219	3%	-33%
Placas	144	10%	174	12%	235	14%	-17%	529	8%	567	8%	-7%
<b>MERC. INTERNO</b>	<b>1.209</b>	<b>71%</b>	<b>1.143</b>	<b>78%</b>	<b>1.133</b>	<b>67%</b>	<b>6%</b>	<b>4.043</b>	<b>72%</b>	<b>5.949</b>	<b>83%</b>	<b>-32%</b>
Chapas Grossas	207	17%	268	23%	166	15%	-23%	643	16%	1.469	25%	-56%
Laminados a Quente	424	35%	385	34%	427	38%	10%	1.458	36%	2.051	34%	-29%
Laminados a Frio	370	31%	319	28%	332	29%	16%	1.179	29%	1.521	26%	-22%
Eletro galvanizados	53	4%	38	3%	46	4%	39%	166	4%	213	4%	-22%
Galvaniz. Imersão a Quente	94	8%	81	7%	103	9%	16%	362	9%	393	7%	-8%
Produtos Processados	32	3%	24	2%	28	2%	33%	112	3%	127	2%	-12%
Placas	29	2%	28	3%	31	3%	4%	122	3%	175	2%	-30%
<b>MERC. EXTERNO</b>	<b>494</b>	<b>29%</b>	<b>315</b>	<b>22%</b>	<b>560</b>	<b>33%</b>	<b>57%</b>	<b>1.579</b>	<b>28%</b>	<b>1.227</b>	<b>17%</b>	<b>29%</b>
Chapas Grossas	124	25%	71	23%	111	20%	75%	456	29%	305	25%	50%
Laminados a Quente	95	19%	23	7%	61	11%	313%	216	14%	146	12%	48%
Laminados a Frio	130	26%	38	12%	136	24%	243%	372	24%	208	17%	79%
Eletro galvanizados	12	2%	4	1%	17	3%	200%	37	2%	29	2%	28%
Galvaniz. Imersão a Quente	8	2%	13	4%	22	4%	-38%	57	4%	55	4%	4%
Produtos Processados	10	2%	20	6%	10	2%	-50%	34	2%	92	7%	-63%
Placas	115	24%	146	47%	203	36%	-21%	407	25%	392	33%	4%

## Produção das Usinas de Ipatinga e Cubatão

Favorecido pela recuperação da demanda, a partir do 2º semestre do ano, as usinas de Ipatinga e Cubatão aumentaram o nível de ocupação com a volta à operação de seus altos-fornos a partir de julho/2009 e do alto alto-forno 1 na Usina de Ipatinga, em janeiro/2010. Este último, associado muito mais à necessidade de reposição de estoques intermediários de placas do que a um aumento, em níveis sustentados, da demanda por aços planos. Além disso, esse reinício de operação tem como objetivo também o desenvolvimento de um programa mais racional de manutenção preventiva dos demais equipamentos.

A produção de aço bruto no 4T09 manteve-se no mesmo patamar do 3T09, todavia, quando considerado o 2S09 em relação ao 1S09, verificou-se um aumento da ordem de 86%. O volume produzido no ano de 2009, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, mostrou significativa redução pelo momento conjuntural pelo qual passou a siderurgia no Brasil e no mundo em 2009.

### Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	4T09	4T08	3T09	Var. 4T09/4T08	Var. 4T09/3T09	2009	2008	Var. 2009/2008
Usina de Ipatinga	858	869	870	-1%	-1%	2.815	4.269	-34%
Usina de Cubatão	985	1.114	954	-12%	3%	2.822	3.753	-25%
<b>Total</b>	<b>1.843</b>	<b>1.983</b>	<b>1.824</b>	<b>-7%</b>	<b>1%</b>	<b>5.637</b>	<b>8.022</b>	<b>-30%</b>

## Programa de Redução de Custos

### Projeto Produtividade e Ação

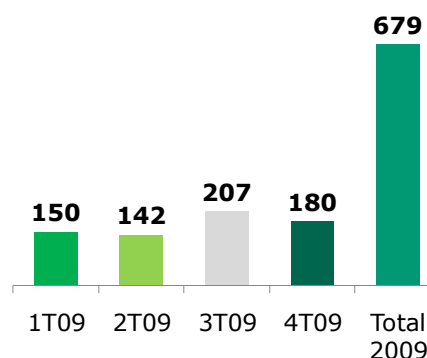
A Usiminas deu continuidade à implementação do programa de melhorias e aumento da eficiência, com vistas à redução de custos na área industrial.

As principais contribuições decorrentes da área industrial e de negócios da Companhia têm um potencial quantificado de redução de custos de até R\$ 1,4 bilhão. Até dezembro/09, foi capturado o montante de R\$ 679 milhões nas duas frentes de atuação, sendo:

- R\$ 586 milhões na área industrial, o que se refletiu na redução do custo de produção.
- R\$ 93 milhões na área de negócios, através da otimização de mix de clientes, mix de produtos, utilização de novos canais de atendimento, dentre outros.



### Capturas Realizadas em 2009 R\$ milhões





## **Projeto Suprir**

Igualmente deu-se continuidade à implantação deste projeto, objetivando reforçar a área de suprimentos das empresas do grupo, definindo um modelo mais eficiente e eficaz para atender as necessidades presentes e futuras da Usiminas.

Até dezembro/09 foi capturado o montante de R\$ 152 milhões e a estimativa de economia na área de suprimentos aponta para um potencial de redução de custos da ordem de R\$ 1,0 bilhão até 2012.

## **Participação na Ternium**

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. Até Setembro/09 a Ternium apurou os seguintes resultados: 4,7 milhões de toneladas comercializadas; receita líquida de US\$ 3,6 bilhões; lucro líquido de US\$ 572 milhões e EBITDA de US\$ 392,6 milhões. A Empresa conta com unidades operacionais no México (Hylsamex e IMSA) e na Argentina (Siderar) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint. Os resultados da Ternium são contabilizados na Usiminas com um trimestre de defasagem.

# **T R A N S F O R M A Ç Ã O D O A Ç O**

## **Unigal**

Os trabalhos de construção da nova linha de galvanização a quente da Unigal continuam dentro do cronograma planejado e a ampliação, prevista para ser concluída no 1º Trimestre de 2011, irá elevar a capacidade de produção atual em 550 mil toneladas de bobinas por ano e deverá gerar 750 empregos diretos e ter 2.100 trabalhadores no pico das obras.

O aço galvanizado é utilizado principalmente na indústria automobilística, de eletrodomésticos e construção civil.

A Unigal é uma *joint-venture* entre a Usiminas (70% de participação) e a Nippon Steel (30% de participação), destinada a processar bobinas galvanizadas por imersão a quente.

## **Soluções Usiminas**

Mais nova Empresa do Grupo, a Soluções Usiminas atuará nos mercados de Distribuição, Serviços e Tubos do país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Com capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano, suas 14 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados de Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco, atenderão os segmentos automobilístico, de autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas e outros.

A Usiminas complementa assim sua presença nos diversos setores consumidores de aço através da ampliação do portfólio de produtos e serviços e, além do mais, permitirá um melhor entendimento das necessidades dos clientes e a captura de ganhos de eficiência.

## Automotiva Usiminas

A Unidade automotiva destaca-se na produção de conjuntos completos e cabines pintadas na cor final e está dividida nos seguintes setores de processo:

- Engenharia de desenvolvimento do produto;
- Parceiras com Ferramentarias;
- Desenvolvimento e produção de Estampados;
- Desenvolvimento e Produção de Subconjuntos Soldados;
- Pintura Completa – *e-coat* (KTL), *Surfacer* e Esmalte;
- *Trimming* Final;
- Integração Logística.

Dentre seus principais clientes, encontram-se as principais montadoras instaladas no País, como Ford, Mercedes-Benz, Volkswagen, General Motors e Iveco Fiat, dentre outras.

A Empresa, além de acompanhar o crescimento das operações dos atuais clientes, pretende conquistar novos serviços, agregando valor ao aço fornecido pelas Usinas, transformando as chapas em produtos como cabines e componentes de caminhões, ônibus e comerciais leves, produzidos por sua unidade de Pouso Alegre – Minas Gerais.

## B E N S D E C A P I T A L

### Usiminas Mecânica S/A

Braço do Grupo para o setor de bens de capital, a Usiminas Mecânica é a maior empresa de bens de capital do país e detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo.

### Fatos Relevantes - 2009:

- Incorporação da Fundição e Forjaria da Usiminas e aprovação de investimento de modernização de aproximadamente R\$ 50 milhões;
- Assunção pela UMSA das manutenções das usinas de Ipatinga e Cubatão;
- Conclusão da Ponte de Passagem em Vitória/ES;
- Conclusão da montagem do maior complexo de alumínio /ALUMAR;
- UMSA entra no mercado como EPCista, com a criação de duas novas unidades de negócios: Siderurgia e Óleo & Gás. Primeiro contrato como EPCista em Siderurgia, assinado em janeiro/2010 e se refere a instalação de uma planta de Desgaseificação a Vácuo na Usina de Ipatinga.
- UMSA investirá US\$ 200 milhões na instalação de um estaleiro para construção de módulos para plataformas marítimas e na instalação de uma nova fábrica de estruturas metálicas para fabricação de painéis e blocos para o setor naval (capacidade mensal de 3.000 toneladas) na Usina de Cubatão.

### Perspectivas:

- Comercialização de Estruturas para módulos do Pré-sal;
- Comercialização de pontes e edifícios garagem para atender a copa do mundo;
- Assinatura do contrato como EPCista de Siderurgia;
- Início da construção das fábricas de módulos em Cubatão.

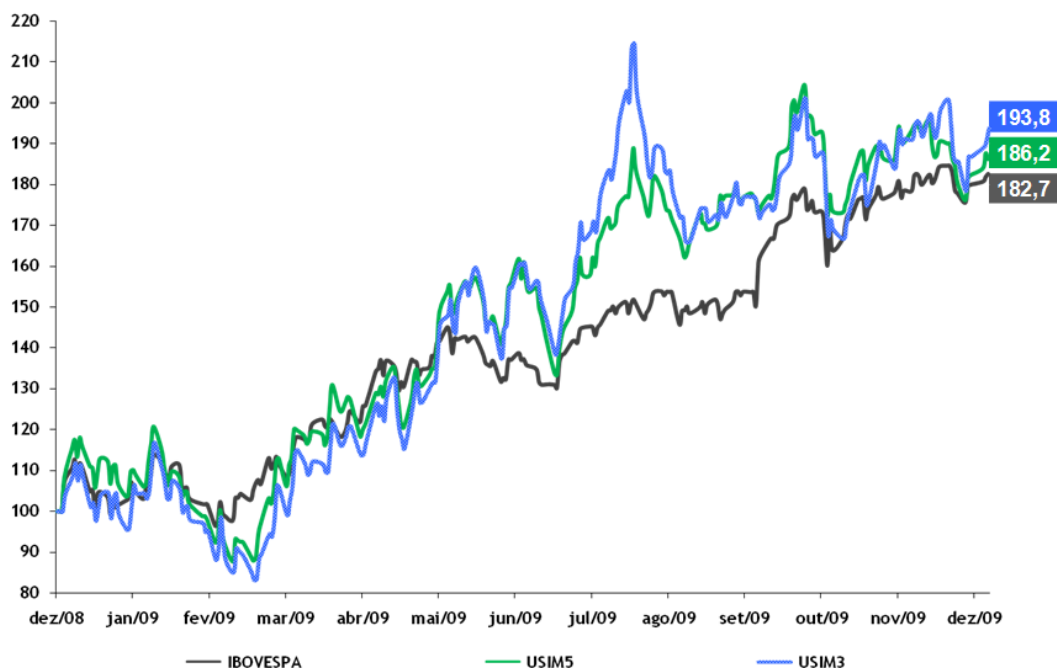
## Mercado de Capitais

### Desempenho na BM&FBOVESPA – Índice Ibovespa

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o exercício cotada a R\$ 50,09, e a ação preferencial (USIM5), cotada a R\$ 49,39. A valorização em 2009 atingiu, respectivamente, 93,8% e 86,2%. No mesmo período, o Ibovespa registrou valorização de 82,7%. Em 31/12/09, o valor de mercado da Usiminas era de R\$ 25,0 bilhões.

#### USIM5 e USIM3 versus Ibovespa

De (base 100) 30/12/2008 a 30/12/2009



#### Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	4T09	3T09	Var. 4T09/3T09	2009	2008	Var. 2009/2008
<b>Número de Negócios</b>	<b>312.450</b>	<b>374.278</b>	<b>-17%</b>	<b>1.359.663</b>	<b>937.818</b>	<b>45%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>5.208</i>	<i>5.848</i>	<i>-11%</i>	<i>5.527</i>	<i>3.766</i>	<i>47%</i>
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>158.743</b>	<b>196.939</b>	<b>-19%</b>	<b>786.745</b>	<b>706.189</b>	<b>11%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>2.646</i>	<i>3.077</i>	<i>-14%</i>	<i>3.198</i>	<i>2.836</i>	<i>13%</i>
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>7.845</b>	<b>8.605</b>	<b>-9%</b>	<b>30.177</b>	<b>37.321</b>	<b>-19%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>131</i>	<i>134</i>	<i>-3%</i>	<i>123</i>	<i>150</i>	<i>-18%</i>
<b>Cotação Máxima</b>	<b>54,60</b>	<b>50,13</b>	<b>9%</b>	<b>54,60</b>	<b>95,80</b>	<b>-43%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>44,39</b>	<b>35,02</b>	<b>27%</b>	<b>22,70</b>	<b>18,65</b>	<b>22%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>49,39</b>	<b>46,71</b>	<b>6%</b>	<b>49,39</b>	<b>26,52</b>	<b>86%</b>
<b>Quantidade Ações</b>	<b>506.893</b>	<b>506.893</b>	<b>0%</b>	<b>506.893</b>	<b>506.893</b>	<b>0%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>25.035</b>	<b>23.677</b>	<b>6%</b>	<b>25.035</b>	<b>13.443</b>	<b>86%</b>



## Bolsas Estrangeiras

### NYSE – New York

Em 31/12/09, as ações da USIMINAS PNA negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" – no mercado de balcão (OTC – *Over-the-counter*) estavam cotadas a US\$ 29,03, apresentaram uma valorização em 2009 de 141%.

### Latibex – Madri

Em 31/12/09, as ações XUSI (preferenciais) encerraram o trimestre cotadas a € 19,74 e apresentaram valorização em 2009 de 156%. As ações XUSIO (ordinárias) encerraram cotadas a € 19,85, com valorização de 168%.

- **Usiminas passa a integrar o Índice de Sustentabilidade da BM&FBOVESPA**

Em dezembro/2009 a Usiminas passou a figurar, pela primeira vez, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. O Indicador é composto por ações de empresas altamente comprometidas com práticas de sustentabilidade.

- **Usiminas é eleita a mais inovadora**

A Usiminas recebeu o prêmio do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), na categoria "Inovação", pela divulgação da remuneração individual do Presidente e da Diretoria da Companhia, ação essa considerada pioneira no País, entre as Empresas listadas em Bolsa de Valores.

## Outros Destaques do Trimestre

- **Usiminas inaugura um dos mais modernos centros de operação da siderurgia mundial na Usina de Ipatinga.**

A Usiminas inaugurou seu Centro Integrado de Operação, considerado um dos mais modernos da siderurgia mundial. Localizado na Usina de Ipatinga, representa ganhos em competitividade e possibilita uma integração dinâmica entre as áreas-chaves da empresa.

- **Usiminas é destaque em cidadania corporativa**

O compromisso da Usiminas com o desenvolvimento humano e social das localidades onde está presente, foi reconhecido por meio da outorga do Prêmio IDHO 2009. A Empresa foi premiada na categoria Cidadania Corporativa. Selecionada junto com outras nove empresas, a Usiminas foi a única a receber a certificação de "Destaque" do prêmio.



## Eventos Relevantes Subsequentes

- **Fato Relevante**

Alinhado ao seu plano estratégico de agregar valor aos seus produtos e aos seus eixos de negócios, a Usiminas celebrou em 24/02/10 um Contrato de Associação com as sociedades Codepar S.A. e Isa Participações S.A., estabelecendo as bases para a subscrição, pela Usiminas, de ações de emissão das Companhias Codeme Engenharia S.A. e Metform S.A. ("Companhias"), conferindo à Usiminas a participação equivalente a 30,7692% do capital de cada uma das Companhias. Fato Relevante acerca desse novo investimento foi divulgado pela empresa e amplia a participação da Usiminas de forma significativa no mercado de construção civil.

O preço de subscrição das ações das Companhias é de R\$ 129,6 milhões, fixado com base nas demonstrações financeiras de 30/09/2009, a ser ajustado pelas variações do capital de giro e dívida líquida consolidada até a data do balanço de fechamento auditado, ou seja, 28/02/10. Tal valor será integralizado ao capital das Companhias, sendo 25% aportado em moeda corrente nacional e 75% em fornecimento de aço.

- **Comunicado ao Mercado**

O Conselho de Administração da Usiminas, em reunião realizada em 24/02/2010, autorizou a Diretoria Executiva a desenvolver alternativas para a otimização e agregação de valor aos negócios relacionados à exploração de minério de ferro e atividades logísticas correlatas. Nestas alternativas, deverá ser considerada a segregação dos ativos que compõem estes negócios em uma sociedade controlada pela Usiminas S.A. A estrutura de capital da sociedade poderá contemplar a participação de investidores estratégicos e, posteriormente, o eventual registro da sociedade como companhia aberta.

A definição e implementação das medidas acima deverão ocorrer ao longo de 2010.

- **Aviso aos Acionistas - Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O Conselho de Administração da Usiminas, reunido em 24/02/10, aprovou a proposta da Diretoria, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, de distribuição aos acionistas, detentores de ações em 25 de março de 2010, por conta do lucro líquido da Companhia em 2009, a importância de R\$ 72,4 milhões, sob a forma de **dividendos complementares**, cabendo a cada **ação ordinária R\$ 0,13975** e a **cada ação preferencial R\$ 0,15373**.

Negociação das ações "ex-dividendos": a partir de 26/03/10

Data do pagamento: a partir de 03/05/10.

Ficou também definido que a partir do dia 03 de maio será efetuado o pagamento dos **juros sobre capital próprio complementares**, no valor de R\$ 308,0 milhões, aprovados na Reunião do Conselho de Administração em 22/12/09, aos detentores de ações em 29/12/09.

Valor por ação: **ON: R\$ 0,59480** e **PN: R\$ 0,65428**.

Sobre os valores de juros sobre o capital próprio será deduzido o Imposto de Renda na Fonte de 15%, respeitadas as exceções legais.

O valor total a ser pago em 03/05/10 é de R\$ 380,4 milhões.

O montante de dividendos e juros sobre o capital próprio em relação ao lucro líquido do exercício totalizou R\$ 470,3 milhões, correspondendo a um pay-out de 35%.

- **Usiminas Mecânica obtém licença ambiental para construção de fábrica de módulos em Cubatão-SP**

A Usiminas Mecânica obteve a concessão da Licença Prévia e a da Licença de Instalação, emitida pela Cetesb, órgão regulador ambiental do Estado de São Paulo, para seu projeto da fábrica de módulos no complexo industrial de Cubatão, destinado ao atendimento do segmento de óleo e gás.

Em terreno anexo à Usina de Cubatão, está prevista a construção de uma fábrica para a produção de módulos para plataformas "offshore" e uma para produção de painéis para blocos navais. O investimento será da ordem de US\$ 200 milhões e o complexo deverá entrar em operação em 2011, com capacidade de produção de até 18 módulos simultaneamente e utilizará, como matéria-prima, chapas grossas e bobinas vindas das Usinas de Cubatão e de Ipatinga.

- **Usiminas obtém licença para o projeto de descontaminação da área na Baía de Sepetiba**

A Usiminas recebeu autorização para dar início ao projeto de descontaminação da área que abrigará o futuro porto da empresa, na Baía de Sepetiba no Rio de Janeiro. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) aprovou o plano da Usiminas para descontaminar a área, que concentra um dos maiores passivos ambientais do País.

Com a autorização do Inea, o efetivo processo de remediação deverá ter início no segundo semestre e demandará cerca de R\$ 40 milhões. A previsão é de que a descontaminação demore entre 15 e 18 meses. Após a conclusão da descontaminação a empresa dará andamento à instalação do terminal portuário no local, que tem previsão de entrar em operação em 2014.

**Para mais informações:**

<b>SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES</b>		
Bruno Seno Fusaro	<a href="mailto:bruno.fusaro@usiminas.com">bruno.fusaro@usiminas.com</a>	31-3499-8772
Gilson Rodrigues Bentes	<a href="mailto:gilson.bentes@usiminas.com">gilson.bentes@usiminas.com</a>	31-3499.8617
Luciana Valadares dos Santos	<a href="mailto:luciana.santos@usiminas.com">luciana.santos@usiminas.com</a>	31-3499.8619
Diogo Dias Gonçalves	<a href="mailto:diogo.goncalves@usiminas.com">diogo.goncalves@usiminas.com</a>	31-3499.8710
Paula Corgosinho Nogueira	<a href="mailto:paula.nogueira@usiminas.com">paula.nogueira@usiminas.com</a>	31-3499.8056



FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

**Financial Investor Relations Brasil**

Lígia Montagnani – Consultora  
Tel.: (55 11) 3897-6405  
ligia.montagnani@firb.com

**Bradesco****Banco Custodiante das Ações**

Departamento de Acionistas  
Fone: 00X11 – 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

**ADR – Banco Depositário**

**Visite o site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou também pelo seu celular em: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>4T09 Teleconferência de Resultados - Data 25/02/2010</b>	
Nacional: às 10:30h – Brasília	Internacional: às 12:00h - Brasília
Telefone para conexão:	Telefone para conexão:
Brasil: (11)-4688.6361	EUA: (1 800) 860.2442
Exterior: (55-11)- 4688.6361	Brasil: (11) 4688.6361
Senha de acesso ao replay: 45918 local	Demais Países: (1 412) 858.4600
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	Senha de acesso ao replay: 45919 internacional
<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

## Balanço Patrimonial - Ativo - Consolidado

Legislação Societária - R\$ mil

Ativo	30-dez-09	30-set-09
<b>Circulante</b>	<b>9.328.742</b>	<b>9.391.448</b>
Disponibilidades	3.083.047	2.998.151
Contas a Receber	1.793.143	1.956.185
Impostos a Recuperar	434.756	255.344
Estoques	3.637.203	3.653.119
Impostos Diferidos	94.154	111.464
Outros Títulos e Valores a Receber	286.439	417.185
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.412.999</b>	<b>1.416.411</b>
Impostos Diferidos	580.908	759.689
Depósitos Judiciais	315.038	248.005
Valores a Receber de Empresas Liçadas	7.344	8.270
Impostos a Recuperar	271.373	159.936
Outros	238.336	240.511
<b>Permanente</b>	<b>15.005.592</b>	<b>14.387.761</b>
Investimentos	1.726.934	1.735.413
Imobilizado	11.561.652	10.819.513
Intangível	1.717.006	1.832.835
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.747.333</b>	<b>25.195.620</b>

## Balanço Patrimonial - Passivo - Consolidado

Legislação Societária - R\$ mil

Passivo	30-dez-09	30-set-09
<b>Circulante</b>	<b>3.237.817</b>	<b>2.730.301</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	823.361	822.774
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	815.286	700.268
Impostos, Taxas e Contribuições	254.223	328.847
Valores a Pagar a Sociedades Liçadas	54.776	39.721
Instrumentos Financeiros	66.029	98.473
Passivo Atuarial	93.517	95.662
Dividendos a Pagar	383.119	5.462
Adiantamento de Clientes	197.545	222.860
Outros	549.961	416.234
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>6.935.312</b>	<b>7.351.116</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	4.870.390	4.950.057
Passivo Atuarial	1.162.793	1.259.473
Contingências	373.709	673.290
Impostos Diferidos	128.302	50.162
Instrumentos Financeiros	247.264	286.283
Provisão para Recuperação Ambiental	90.482	88.573
Outros	62.372	43.278
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>355.406</b>	<b>106.813</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.218.798</b>	<b>15.007.390</b>
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	3.068.798	2.857.390
<b>Total do Passivo</b>	<b>25.747.333</b>	<b>25.195.620</b>

### Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	4T09	4T08	3T09	Var. 4T09/4T08
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.984.419</b>	<b>3.728.867</b>	<b>2.857.658</b>	-20%
Mercado Interno	2.489.758	2.936.129	2.342.754	-15%
Mercado Externo	494.661	792.738	514.904	-38%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.317.804)	(2.244.437)	(2.441.202)	3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>666.615</b>	<b>1.484.430</b>	<b>416.456</b>	-55%
<b>Margem Bruta</b>	<b>22%</b>	<b>40%</b>	<b>15%</b>	<b>- 18 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(15.168)</b>	<b>(150.337)</b>	<b>(250.708)</b>	-90%
Vendas	(78.619)	(81.517)	(70.971)	-4%
Gerais e Administrativas	(123.529)	(100.197)	(110.704)	23%
Outras (Despesas) Receitas	186.980	31.377	(69.033)	496%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>651.447</b>	<b>1.334.093</b>	<b>165.748</b>	-51%
<b>Margem Operacional</b>	<b>22%</b>	<b>36%</b>	<b>6%</b>	<b>- 14 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>93.502</b>	<b>(839.534)</b>	<b>243.374</b>	-
Receitas Financeiras	76.044	528.121	10.686	-86%
Despesas Financeiras	17.458	(1.367.655)	232.688	-
Participação em Controladas	84.914	408.193	169.504	-79%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>829.863</b>	<b>902.752</b>	<b>578.626</b>	-8%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(194.674)	32.656	(123.137)	-
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>635.189</b>	<b>935.408</b>	<b>455.489</b>	-32%
Participações Minoritários	(2.239)	535	(1.661)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>632.950</b>	<b>935.943</b>	<b>453.828</b>	-32%
<b>Margem Líquida</b>	<b>21%</b>	<b>25%</b>	<b>16%</b>	<b>- 4 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ação</b>	<b>1,28231</b>	<b>1,89616</b>	<b>0,91943</b>	-32%
<b>EBITDA</b>	<b>662.884</b>	<b>1.420.516</b>	<b>373.910</b>	-53%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22%</b>	<b>38%</b>	<b>13%</b>	<b>- 16 p.p.</b>
Depreciação e amortização	207.047	191.752	216.983	8%
Provisões	(195.610)	(105.329)	(8.821)	86%

### Demonstração do Resultado - Consolidado - Acumulado

Legislação Societária

R\$ mil	2009	2008	Var. 2009/2008
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>10.924.140</b>	<b>15.706.529</b>	-30%
Mercado Interno	9.095.570	13.512.394	-33%
Mercado Externo	1.828.570	2.194.135	-17%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.843.478)	(9.698.386)	-9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.080.662</b>	<b>6.008.143</b>	-65%
<b>Margem bruta</b>	<b>19%</b>	<b>38%</b>	<b>- 19 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(1.161.621)</b>	<b>(1.030.109)</b>	13%
Vendas	(284.139)	(254.011)	12%
Gerais e Administrativas	(456.304)	(357.043)	28%
Outras (Despesas) Receitas	(421.178)	(419.055)	1%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>919.041</b>	<b>4.978.034</b>	-82%
<b>Margem Operacional</b>	<b>8%</b>	<b>32%</b>	<b>- 24 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>803.537</b>	<b>(1.187.901)</b>	-
Receitas Financeiras	136.889	982.306	-86%
Despesas Financeiras	666.648	(2.170.207)	-
Participação em Controladas	167.558	457.882	-63%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>1.890.136</b>	<b>4.248.015</b>	-56%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(544.127)	(1.008.222)	-46%
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>1.346.009</b>	<b>3.239.793</b>	-58%
Participações Minoritários	(2.429)	(15.360)	-84%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>1.343.580</b>	<b>3.224.433</b>	-58%
<b>Margem Líquida</b>	<b>12%</b>	<b>21%</b>	<b>- 9 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ação</b>	<b>2,72200</b>	<b>6,53249</b>	-58%
<b>EBITDA</b>	<b>1.485.548</b>	<b>6.008.428</b>	-75%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14%</b>	<b>38%</b>	<b>-24 p.p.</b>
Depreciação e amortização	817.366	873.067	-6%
Provisões	(250.859)	157.327	-

**Fluxo de Caixa - Consolidado**  
Legislação Societária

R\$ mil	4T09	4T08
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	632.950	935.943
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(95.098)	779.655
Despesas de Juros	39.641	88.452
Depreciação e Amortização	207.047	191.752
Baixa de Imobilizado e Diferido	(8.318)	188.633
Participações em Controladas e Coligadas	(84.913)	(408.193)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	237.181	(146.429)
Constituição (reversão) de Provisões	2.382	298.359
Participação de Minoritários	2.239	(527)
<b>Total</b>	<b>933.111</b>	<b>1.927.644</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	0	0
Em Contas a Receber	163.042	734.262
Nos Estoques	(59.240)	(1.257.528)
Impostos a Recuperar	(290.849)	(372.367)
Depósitos Judiciais	(47.129)	(7.018)
Contas a Receber de Empresas Ligadas	926	(5.176)
Outros	71.596	(429.694)
<b>Total</b>	<b>(161.654)</b>	<b>(1.337.521)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	45.458	(254.145)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	15.055	(139.753)
Adiantamentos de Clientes	(25.315)	(145.238)
Tributos a Recolher	(42.701)	(133.654)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.057)	48.273
Juros Pagos	(69.382)	(34.292)
Pagamento de Passivo Atuarial	(37.523)	0
Outros	94.055	(234.700)
<b>Total</b>	<b>(21.410)</b>	<b>(893.510)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>750.047</b>	<b>(303.387)</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	340	1.565.236
(Adições) p/ Imobilizado	(703.863)	(446.771)
Adições do Intangível	(26.676)	(1.618.026)
Juros Capitalizados	86.912	0
Aquisição da Controlada Zamproгна menos Caixa Líq.	0	0
Dividendos Recebidos	21.447	(27.348)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(621.840)</b>	<b>(526.909)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	54.832	758.085
Pagamentos de Emprést., Financ., Debênt. e Trib. Parcelados	(103.712)	(133.132)
Juros Pagos s/ Emprést., Financ. e Debênt.	(14.511)	(2.265)
Resgate de Operações de Swap	22.790	(26.913)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2.711)	(1.834)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(43.312)</b>	<b>593.941</b>
<b>Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>(5.444)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>84.896</b>	<b>(241.798)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.998.151	4.098.441
Ajustes de Adoção da Lei 11.638/07		0
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.083.047	3.856.643

## Fluxo de Caixa - Consolidado - Acumulado

Legislação Societária

R\$ mil	2009	2008
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	1.343.580	3.224.433
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(1.123.038)	1.192.228
Despesas de Juros	339.711	339.599
Depreciação e Amortização	817.366	873.067
Baixa de Imobilizado e Diferido	404	211.897
Participações em Controladas e Coligadas	(167.558)	(457.882)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	305.499	(405.515)
Constituição (reversão) de Provisões	(71.439)	382.059
Participação de Minoritários	2.429	15.360
<b>Total</b>	<b>1.446.954</b>	<b>5.375.245</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários		
Em Contas a Receber	(56.498)	138.999
Nos Estoques	1.510.053	(2.388.339)
Impostos a Recuperar	7.029	(404.146)
Depósitos Judiciais	(76.227)	18.747
Contas a Receber de Empresas Ligadas	951	(8.295)
Outros	186.006	(234.945)
<b>Total</b>	<b>1.571.314</b>	<b>(2.877.979)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	92.731	268.609
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.542)	(24.816)
Adiantamentos de Clientes	(7.874)	(180.097)
Tributos a Recolher	36.944	(93.381)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(436.333)	114.384
Juros Pagos	(415.129)	(232.037)
Pagamento de Passivo Atuarial	(148.821)	0
Outros	93.454	(178.406)
<b>Total</b>	<b>(787.570)</b>	<b>(325.745)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>2.230.698</b>	<b>2.171.521</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	30.340	25.711
(Adições) p/ Imobilizado	(2.060.597)	(2.224.944)
Adições do Intangível	(14.798)	(1.618.026)
Juros Capitalizados	0	0
Aquisição da Controlada Zamprogna menos Caixa Líq.	(69.336)	0
Dividendos Recebidos	89.695	27.664
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.024.696)</b>	<b>(3.789.595)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	1.054.450	3.455.941
Pagamentos de Emprést., Financ., Debênt. e Trib. Parcelados	(1.357.900)	(634.141)
Juros Pagos s/ Emprést., Financ. e Debênt.	(23.498)	(24.994)
Resgate de Operações de Swap	(104.304)	(128.843)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(699.708)	(1.151.422)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.130.960)</b>	<b>1.516.541</b>
<b>Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>7.238</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(924.957)</b>	<b>(94.294)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.008.004	3.950.937
Ajustes de Adoção da Lei 11.638/07	0	151.361
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.083.047	4.008.004